

#105

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247



*Alta da moeda americana
derruba vendas de importados*

A VEZ DO CARRO “MADE IN BRAZIL”

OFERECIMENTO:

CAIXA
SEGUROS

**PASSPORTE
CARIMBADO**
DÓLAR CARO NÃO
CONTÉM VIAGENS DE
BRASILEIROS AO EXTERIOR

**QUERO UM
CONSÓRCIO**
SETOR CRESCE
10% NO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2013

**VEM AÍ O
VALE-CULTURA**
PROJETO JÁ ESTÁ
PRONTO PARA SANÇÃO
PRESIDENCIAL

**A VOLTA DOS
BORRACHUDOS**
NÚMERO DE CHEQUES
SEM FUNDOS BATE
NOVOS RECORDES

**HORA DE SACAR
O ABONO**
CAIXA INICIA
PAGAMENTO DOS
BENEFÍCIOS



A VEZ DO CARRO “MADE IN BRAZIL”

Setor automobilístico continua em alta, mas alta da moeda americana derruba vendas de importados



Mariana Branco
Repórter da Agência Brasil

Brasília – O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Moan, disse que, apesar dos temores de desaceleração da economia, o setor está otimista com relação às vendas de carros em 2013. “A Anfavea não está na onda de mau humor vigente”, declarou. Segundo ele, os números computados pela entidade em julho apontam que as vendas de veículos no fechamento do mês podem superar a média mensal de 300 mil unidades do primeiro semestre.

De acordo com dados da Anfavea, nos primeiros seis meses deste ano 1,85 milhão de carros foram emplacados. O número superou o recorde do primeiro semestre de 2011, que teve 1,73 milhão de emplacamentos. Na contramão dos resultados da indústria doméstica, a Associação Brasileira de Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva) divulgou esta semana que as importações de veículos caíram 23% de janeiro a junho de 2013 na comparação com o mesmo período do ano passado. Os carros importados estão sendo impactados pela valorização do dólar, que tem fechado na casa dos R\$ 2,20.

1,8 mi
de carros foram
emplacado no Brasil
no primeiro semestre



Moan deu as declarações em visita ao Ministério da Fazenda para reunião com o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto. Segundo o presidente da Anfavea, o encontro foi para discutir ajustes na regulamentação do Inovar-Auto, programa do governo que concede créditos para serem abatidos no pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) mediante ações da indústria como o investimento em pesquisa e na fabricação de carros menos poluentes.

1,7 mi
era o recorde anterior,
registrado em 2011

De acordo com o presidente da Anfavea, há necessidade de definir a forma de contabilização dos créditos para investimentos na área de pesquisa e tecnologia. “Estamos propondo a apropriação do crédito de IPI com dois meses de defasagem. No próprio mês, não dá para saber com exatidão qual foi o valor do investimento [em pesquisa]”, disse. De acordo com ele, desde que o Inovar-Auto entrou em vigor, o setor vem enviando o relatório dos investimentos nesse prazo de dois meses sem ter um arcabouço legal que respalde a prática. Segundo o empresário o governo foi receptivo à sugestão. “O programa [Inovar-Auto] está funcionando desde janeiro, com algumas regulamentações faltando”, ressaltou Luiz Moan.

EFEITO-DÓLAR

Venda de carros importados cai 23% no primeiro semestre

FLÁVIA ALBUQUERQUE

REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Brasília – O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) espera por retomada dos investimentos e continuidade do crescimento do consumo das famílias. A avaliação está na ata da última reunião do Copom, divulgada na semana passada.

Para conter a inflação, o Copom elevou a taxa básica de juros, a Selic em 0,25 ponto percentual em abril, e em 0,5 ponto percentual em maio e no último dia 10. Atualmente, a Selic está em 8,5% ao ano.

De acordo com a ata, informações recentes indicam a retomada dos investimentos e a continuidade do crescimento do consumo das famílias, favorecido pelas transferências públicas e pelo vigor do mercado de trabalho. Segundo a ata, no mercado de trabalho as taxas de desemprego estão historicamente baixas e há crescimento dos salários.

Para o Copom, de modo geral, o consumo e o investimento tendem a ser beneficiados por efeitos de ações de política fiscal, pela expansão da oferta de crédito para pessoas físicas e empresas e pelo programa de concessão de serviços públicos. “No entanto, o comitê nota que a velocidade de materialização desses ganhos esperados pode ser contida caso não ocorra reversão tempestiva do declínio que ora se registra na confiança de firmas e famílias”.

120 mil
unidades é a projeção
de venda de importados
no ano de 2013





PASSAPORTE CARIMBADO

Apesar da alta do dólar, gastos de brasileiros no exterior batem recorde em junho

KELLY OLIVEIRA
REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL



Brasília – Apesar da alta do dólar, os gastos de brasileiros no exterior bateram recorde em junho deste ano. De acordo com dados do Banco Central (BC), essas despesas de viagens internacionais chegaram a US\$ 1,928 bilhão, o maior resultado para meses de junho, na série histórica iniciada em 1969. No ano passado, em junho, os gastos no exterior ficaram em US\$ 1,683 bilhão.

De janeiro a junho, essas despesas chegaram a US\$ 12,328 bilhões, contra US\$ 10,702 bilhões no primeiro semestre de 2012. O resultado semestral também é recorde, de acordo com o BC.

Segundo o chefe do Departamento Econômico da instituição, Tulio Maciel, o efeito da alta do dólar nos gastos internacionais não é imediato porque as viagens são planejadas com antecedência. “Existe um prazo de planejamento e isso leva a certa

US\$ 12,3 bi
foi quanto os
brasileiros
gastaram
no primeiro
semestre

US\$ 10,7 bi
foi o gasto
no primeiro
semestre
de 2012

defasagem nas despesas em relação às variações de câmbio”.

De acordo com Maciel, mesmo com a alta do dólar observada a partir da segunda quinzena de maio, os dados parciais deste mês ainda não “mostram moderação nas despesas”. Em julho até o dia 19, os gastos ficaram em US\$ 1,471 bilhão.

O diretor acrescentou que o emprego e a renda continuam a estimular as viagens ao exterior. “É um fator de impulso”.

Já as receitas de estrangeiros no país ficaram em US\$ 453 milhões, em junho, contra US\$ 462 milhões em 2012. No primeiro semestre, essas receitas chegaram a US\$ 3,479 bilhões contra US\$ 3,471 bilhões no seis primeiros meses do ano passado. Os dados parciais deste mês mostram que essas receitas estão em US\$ 343 milhões.

Segundo Maciel, não foi observada “nenhuma alteração” nos dados de receitas de estrangeiros no país à Copa das Confederações. “Não teve impacto visível”, disse.

Com esses resultados, o déficit na conta de viagens internacionais (despesas de brasileiros no exterior menos receitas de estrangeiros no Brasil) ficou em US\$ 1,475 bilhão em junho e em US\$ 8,849 bilhões no primeiro semestre.

QUERO MEU CONSÓRCIO

*Número de participantes em consórcios
cresceu 10% no primeiro semestre*

ELAINE PATRICIA CRUZ
REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL



São Paulo – O número de participantes no sistema de consórcios cresceu 9,6% no primeiro semestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), quase 1,3 milhão de pessoas aderiram aos consórcios no período.

Entre janeiro e junho deste ano, os negócios em consórcios somaram R\$ 40,8 bilhões, valor 6,8% maior que os R\$ 38,2 bilhões contabilizados no mesmo período do ano passado. Em junho deste ano, os consórcios somaram 5,47 milhões de participantes, o que significa 9,6% a mais de participantes do que no mesmo mês em 2012.

1,3 milhões

de brasileiros aderiram a consórcios nos primeiros seis meses do ano

Para a associação, o crescimento demonstra que o brasileiro está planejando suas compras futuras. “Os consórcios consolidam-se mais e mais apoiados na maturidade do comportamento do consumidor, ciente que planejar é mais que economizar. Todavia, se observa que a forte confiança depositada pelo brasileiro no sistema de consórcios não tem a mesma intensidade para com a economia do país. A insegurança do consumidor está indicada nas retrações setoriais, ocorridas basicamente por adiamento de decisão em assumir compromisso de médio e longo prazos”, disse o presidente da entidade, Paulo Roberto Rossi.



40,8 bi foram comercializados no mesmo período

MARCELO BRANDÃO*
REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

VEM AÍ O VALE-CULTURA

*Projeto já está na Presidência da
República, pronto para ser sancionado*





Brasília – A ministra da Cultura, Marta Suplicy, disse que já está com a presidenta Dilma Rousseff o material que vai sustentar o decreto criando o vale-cultura. Segundo ela, a previsão é do benefício entrar em vigor dentro de dois meses.

“O vale-cultura já está na Presidência [da República] para que ela [a presidenta Dilma Rousseff] possa assinar o decreto”, disse Marta Suplicy, que participou de uma cerimônia que premia uma série de iniciativas da cultura indígena.

Além do decreto assinado pela presidenta Dilma Rousseff, o Ministério da Cultura terá ainda de publicar uma portaria para que o benefício possa entrar em vigor. “A portaria não vai demorar [será emitida após o decreto] porque durante este trâmite estamos agilizando o processo. Calculamos que

R\$ 50
será o valor
mensal, pago a
trabalhadores
que ganham até
cinco salários
mínimos

em setembro vamos deslanchar isso”, declarou a ministra.

Pela lei aprovada em 2012, o vale-cultura terá o valor mensal de R\$ 50 e será destinado a trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos.

Na semana passada, Marta Suplicy informou que uma pesquisa feita pelo ministério constatou que a maior parte dos 18,8 milhões de trabalhadores beneficiados pela medida pretende usar o vale para ir ao teatro. Segundo a ministra, o benefício será concedido por meio de um cartão magnético que poderá ser usado em estabelecimentos que vendam produtos culturais, incluindo bancas de jornais.

Cheque

CUIDADO COM OS BORRACHUDOS

Volume de cheques sem fundo no primeiro semestre é o maior desde 2009, aponta Serasa Experian

CAMILA MACIEL
REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL



Cheque

São Paulo – O volume de cheques sem fundos no primeiro semestre do ano (2,08%) manteve-se relativamente estável na comparação com o mesmo período de 2012, quando foram devolvidos 2,07% dos cheques compensados, aponta a empresa de consultoria Serasa Experian. O índice é o maior desde 2009, quando o percentual de devolução chegou a 2,3%. Em números absolutos, entre janeiro e junho de 2013, cerca de 8,6 milhões de cheques não foram compensados.

2,07%
dos cheques foram devolvidos

Para os economistas da Serasa Experian, a alta de corre “do alto comprometimento da renda do consumidor com prestações e da falta de planejamento nos financiamentos e nas compras parceladas com cheques pré-datados, que são mais difíceis de renegociar”. Na comparação mensal, no entanto, houve recuo de 0,21 ponto percentual entre maio (2,15%) e junho (1,94%). Também houve decréscimo em relação a junho do ano passado, quando o volume de cheques sem fundos alcançou 2,02%.

No acumulado do ano, a Região Norte foi a que apresentou maior volume de cheques devolvidos, com 4,46%, mais que o dobro da média nacional. As regiões Nordeste (4,10%) e Centro-Oeste (2,96%) tam-

bém ficaram acima do índice médio para o Brasil. As regiões Sul (2,02%) e Sudeste (1,62%), por sua vez, registraram as menores taxas.

11,16%
foi o índice mais alto,
ocorrido em Roraima

Na comparação por estado, Roraima foi o que apresentou maior volume de cheques devolvidos, com 11,16%. O ranking segue com outros estados da região Norte e Nordeste: Piauí (9,35%), Acre (9,19%) e Sergipe (9,11%). Na outra ponta da lista, com índices abaixo da média brasileira, estão: Amazonas (1,47%), São Paulo (1,48%), Rio de Janeiro (1,57%), Mato Grosso do Sul (1,61%), Santa Catarina (1,93%), Minas Gerais (1,97%), Paraná (2,06%) e Rio Grande do Sul (2,06%).

1,47%
foi o mais baixo,
no Amazonas

Benefício

CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

HORA DE SACAR O ABONO

*Caixa inicia pagamento do PIS aos trabalhadores
com direito a saque no atual exercício*

KELLY OLIVEIRA
REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL



Brasília - A Caixa Econômica Federal iniciou hoje (23) o pagamento do Programa de Integração Social (PIS) aos trabalhadores com direito a saque do benefício no exercício 2013/2014.

Até 30 de junho de 2014, data de encerramento do novo exercício, 19,4 milhões de trabalhadores terão direito ao abono salarial, e mais de 26,5 milhões poderão receber os rendimentos do PIS.

Hoje, o benefício está disponível para trabalhadores que têm conta-corrente ou poupança na Caixa. Segundo o banco, empresas conveniadas ao Caixa PIS-Empresa creditam o benefício diretamente na folha de pagamento dos meses de julho ou agosto. Os demais beneficiários poderão sacar os abonos e rendimentos do PIS a partir de 13 de agosto, conforme calendário de pagamento (abaixo), ordenado pelo mês de nascimento do trabalhador. Os benefícios ficarão disponíveis até 30 de junho de 2014.

De acordo com a Caixa, há mais de 120 mil estabelecimentos credenciados, em um total de R\$ 1,38 bilhão em benefícios creditado diretamente na folha de pagamento dos trabalhadores. Com o crédito em conta, são atendidos mais de 10 milhões de trabalhadores que têm conta-corrente ou poupança na Caixa.

O saque, a partir de 13 de agosto de acordo com calendário de pagamento, poderá ser feito com o Cartão do Cidadão e a senha, nos terminais de autoatendimento, casas lotéricas e correspondentes Caixa Aqui ou nas agências do banco.

A Caixa explica que o valor do abono salarial corresponde a um salário mínimo. Os rendimentos variam conforme o saldo existente na conta PIS vinculada ao trabalhador. Quando o trabalhador não saca os rendimentos do PIS, ele não perde o benefício, pois os valores retornam para a sua conta de participação. No caso do abono salarial, o valor não sacado dentro do prazo estipulado retorna para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

A Caixa encerrou o exercício 2012/2013 com mais de R\$ 11,4 bilhões em pagamentos de abonos e rendimentos do PIS. Dos trabalhadores com direito ao abono salarial, 95,8% efetuaram o saque do benefício, num total de R\$ 10,8 bilhões em abonos retirados. Os rendimentos do PIS, por sua vez, foram sacados por mais de 13 milhões de trabalhadores, totalizando cerca de R\$ 612 milhões pagos até junho de 2013.

13 milhões
de trabalhadores
sacaram o abono no
último exercício

Têm direito ao abono os trabalhadores cadastrados no PIS até 2008 (cinco anos de cadastramento) e que tenham trabalhado no mínimo 30 dias, consecutivos ou não, no ano de 2012, com carteira de trabalho assinada por empresa. Além disso, é preciso ter recebido, em média, até dois salários mínimos mensais e os dados in

Benefício

formados corretamente pela empresa ao Ministério do Trabalho e Emprego na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do ano-base 2012 devem estar corretos.

Tem direito ao saque o trabalhador que foi cadastrado no PIS-Pasep até 4 de outubro de 1988 e que tenha saldo na conta PIS. O pagamento obedece ao mesmo calendário do abono salarial.

Atualmente é permitido o saque de quotas da conta PIS ao trabalhador que apresentar algum dos motivos previstos em lei: aposentadoria, invalidez permanente ou reforma militar, idade igual ou superior a 70 anos, transferência de militar para a reserva remunerada, titular ou dependente portador do vírus HIV (Aids) ou de neoplasia maligna (câncer), morte do titular, ou ainda, benefício assistencial à pessoa portadora de deficiência e ao idoso.

Para saber se tem direito ao abono salarial ou aos rendimentos do PIS, o trabalhador pode consultar a página da Caixa na internet, opção “Consulta de Pagamentos”, ou entrar em contato pelo Canal de Atendimento ao Cidadão, pelo número 0800 726 0207. Ao ligar para o canal, o trabalhador deve sempre ter em mãos o número do seu PIS. A consulta poderá ser efetuada 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana



R\$ 612 milhões
foram pagos
em benefícios